

Faça parte deste processo!

Construa o futuro connosco!

Be part of this process!

Build the future with us!

BIO MEG

REDE INTERNACIONAL DE BIO REGIÕES

Bio MEG Margem Esquerda do Guadiana Bio Região

Rede Internacional de Bio Regiões

ALENTEJO 2030 Programa Regional do Alentejo

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

BIO REGIÃO DA MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA

LEFT BANK OF GUADIANA RIVER ECO REGION

ENQUADRAMENTO

De acordo com o Plano Estratégico 2022-2025 da BIOMEG, "Atualmente existem cerca de cinco dezenas de Bio-regiões na Europa distribuídas por Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Polónia e Eslováquia. Em Portugal a primeira bioregião foi o concelho de Idanha-a-Nova, à qual se seguiu a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila pouca de Aguiar) e São Pedro do Sul".

As Bio-regiões nascem em Itália, em 2009, na região de Cilento (classificado património mundial pela UNESCO), e posteriormente assiste-se à criação da International Network of Ecoregions (IN.N.E.R.), uma associação que reconhece as Bio-regiões existentes na Europa. Uma Bio-região é, segundo a INNER, "um território vocacionado para a produção orgânica onde agricultores, cidadãos, organizações e autoridades públicas locais estabelecem um acordo para promover a gestão sustentável dos recursos baseada nos princípios da produção biológica e da agroecologia".

Habitualmente, as bioregiões prosseguem objetivos associados à valorização de ativos do território como sejam as produções locais de qualidade, a paisagem, a biodiversidade ou outros elementos patrimoniais/culturais, a transição para o orgânico das cadeias tradicionais agroalimentares, a promoção da utilização de energias renováveis e a redução dos gastos energéticos, a promoção da economia circular, a formação/sensibilização bem como, a investigação, enquadram-se igualmente nos seus fins.

No presente caso a iniciativa de criação de uma bioregião partiu da Câmara Municipal de Serpa que endereçou ao Grupo de Ação Local da Margem Esquerda do Guadiana (GAL MEG), o qual possui uma entidade gestora, a RG-ADI, uma proposta para que a iniciativa fosse analisada num quadro supraconcelhio e numa plataforma mais alargada de parceiros. A RG-ADI apresentou a proposta ao GAL e veio a constituir-se como entidade coordenadora e de animação desta iniciativa.

Depois da decisão de criação da Bio-região no seio do GAL em dezembro de 2018 a Biomeg viria a formalizar, em 25 de outubro de 2019, a sua adesão à Rede Internacional de Bio-regiões (IN.N.E.R.).

FRAMEWORK

According to BIOMEG's 2022-2025 Strategic Plan, "Currently there are around five dozen Bio-regions in Europe, distributed across Portugal, Spain, France, Italy, Austria, Germany, Switzerland, Poland, and Slovakia. In Portugal, the first Bio-region was the municipality of Idanha-a-Nova, followed by the Intermunicipal Community of Alto Tâmega (municipalities of Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços, and Vila Pouca de Aguiar) and São Pedro do Sul.".

Bio-regions first emerged in Italy, in 2009, in the Cilento region (classified as a UNESCO World Heritage site), and were later followed by the creation of the International Network of Ecoregions (IN.N.E.R.), an association that recognizes existing Bio-regions in Europe. According to INNER, a Bio-region is "a territory oriented towards organic production where farmers, citizens, organizations, and local public authorities establish an agreement to promote the sustainable management of resources based on the principles of organic production and agroecology."

Usually, Bio-regions pursue objectives associated with the enhancement of territorial assets such as high-quality local production, landscape, biodiversity, or other cultural/heritage elements; the transition to organic farming within traditional agri-food chains; the promotion of renewable energy use and the reduction of energy consumption; the promotion of the circular economy; training/awareness-raising as well as research, which are also part of their goals.

In this case, the initiative to create a Bio-region came from the Municipality of Serpa, which submitted to the Local Action Group of the Left Bank of the Guadiana (GAL MEG), managed by RG-ADI, a proposal to have the initiative analyzed within a supra-municipal framework and a broader partnership platform. RG-ADI presented the proposal to the GAL and became the coordinating and facilitating entity of this initiative.

After the decision to create the Bio-region within the GAL in December 2018, Biomeg went on to formalize, on October 25, 2019, its membership in the International Network of Bio-regions (IN.N.E.R.).

A PRODUÇÃO BIOLÓGICA EM PORTUGAL

De acordo com o site do Observatório Nacional da Agricultura Biológica, a produção biológica refere-se a um sistema global de produção e gestão das explorações agrícolas que combina práticas ambientais e climáticas com elevado nível de biodiversidade, preservação dos recursos naturais e aplicação de normas relativas ao bem-estar animal. A produção biológica desempenha uma importante função social, já que não só responde à procura de produtos biológicos por parte do consumidor como fornece bens que contribuem para a proteção ambiental, para o bem-estar animal e para o desenvolvimento rural (Observatório Nacional da Agricultura Biológica, 2025).

Operadores de Produção Biológica

O número de operadores de produção biológica, em Portugal, tem vindo a crescer nos últimos anos. Entre 2018 e 2023, registaram-se aumentos sucessivos do número de operadores, com especial destaque para o ano de 2021, que registou um aumento de 52% face ao ano anterior de 2020. De 2018 para 2023, o aumento cifrou-se em mais 66% de operadores (de 5905 para 17137).

ORGANIC PRODUCTION IN PORTUGAL

According to the website of the National Observatory of Organic Agriculture, organic production refers to a comprehensive farming and farm management system that combines environmental and climate practices with a high level of biodiversity, preservation of natural resources, and the application of animal welfare standards. Organic production plays an important social role, as it not only meets consumer demand for organic products but also provides goods that contribute to environmental protection, animal welfare, and rural development (National Observatory of Organic Agriculture, 2025).

Organic Production Operators

The number of organic production operators in Portugal has been increasing in recent years. Between 2018 and 2023, there were successive increases in the number of operators, with particular emphasis on 2021, which saw a 52% rise compared to the previous year, 2020. From 2018 to 2023, the overall increase amounted to 66% more operators (from 5,905 to 17,137).

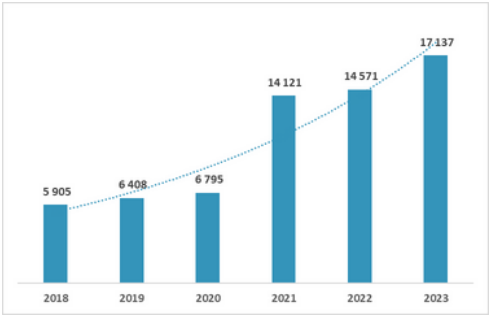


Figura 1- Número de Operadores Biológicos em Portugal
Fonte: ONPB, 2018-2023
Image 1- Number of Organic Operators in Portugal
Source: ONPB, 2018-2023

Em 2023, no universo dos operadores biológicos, a esmagadora maioria (94%) são operadores produtores, seguindo-se os operadores transformadores, os inseridos na categoria "outros", os importadores, os exportadores e, por fim, os operadores produtores em aquicultura, conforme figura abaixo.

In 2023, within the universe of organic operators, the overwhelming majority (94%) are producing operators, followed by processing operators, those classified as "others," importers, exporters, and, finally, aquaculture-producing operators, as shown in the figure below.

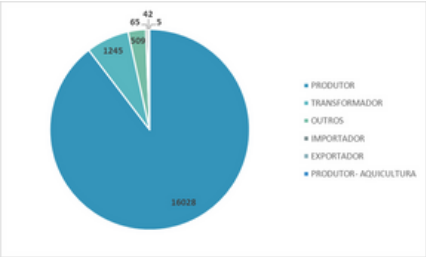


Figura 2- Tipologia de Operadores Biológicos
Fonte: ONPB, 2023
Image 2 – Types of Organic Operators
Source: ONPB, 2023

Produtores Biológicos por Tipologia de Atividade

Em Portugal, em 2023, a maioria dos produtores biológicos dedicava-se à atividade de produção vegetal (75%), seguindo-se os que se dedicavam à atividade de produção animal (25%), seguindo-se os que se dedicavam às atividades de preparação (5%), conforme figura seguinte.

Organic Producers by Type of Activity

In Portugal, in 2023, the majority of organic producers were engaged in crop production (75%), followed by those involved in animal production (25%), and then those engaged in processing activities (5%), as shown in the following figure.

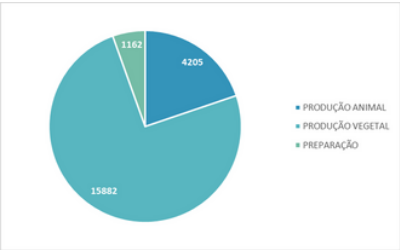


Figura 3- Produtores biológicos por tipologia de atividade
Fonte: ONPB, 2023
Image 3 – Organic Producers by Type of Activity
Source: ONPB, 2023

No que respeita à posição do Alentejo no todo nacional, 52% da atividade de produção animal situa-se nesta região (2203 produtores). O Alentejo representa 23% da atividade de produção vegetal (3672 produtores), e 12% das atividades de preparação (136 produtores).

Regarding the position of Alentejo within t national context, 52% of animal production activity located in this region (2,203 producers). Alente accounts for 23% of crop production activity (3,6 producers) and 12% of processing activities (1 producers).

Área Agrícola em Modo de Produção Biológico

De acordo com o relatório do estado do ambiente em Portugal, (APA- Agência Portuguesa do Ambiente, 2025), em 2022, a área agrícola total em produção biológica situava-se em 759 977 hectares, e representava 19,2% da Superfície Agrícola Utilizada (SAU), correspondendo a um aumento de mais de três vezes em cinco anos. O aumento da área agrícola em produção biológica deu-se em todas as culturas, com destaque para os "prados e pastagens permanentes" que, em 2022, representavam 71,3% da área total em modo de produção biológica. Deste modo Portugal confirmava a tendência crescente de aumento da produção em modo biológico, situando-se no grupo de países da UE com maior proporção de área agrícola em modo biológico (em 2021, acima da média UE), ultrapassando as metas da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e expressando uma tendência favorável ao alcance da meta fixada para 2030, na Estratégia do Prado ao Prato da EU (https://rea.apambiente.pt/dominio_ambiental/solo_e_biodiversidade).
O mesmo relatório afirma ainda que a proporção da área agrícola total em produção biológica (% de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) em produção biológica/SAU total) é o indicador mais representativo das práticas agrícolas produtivas e sustentáveis, contribuindo diretamente para 4 ODS: 2- Erradicar a Fome; 12- Produção e Consumo Sustentáveis; 13- Ação Climática; 15- Proteger a Vida Terrestre.

Agricultural Area under Organic Production

According to the State of the Environment report in Portugal (APA – Portuguese Environment Agency, 2025), in 2022, the total agricultural area under organic production amounted to 759,977 hectares, representing 19.2% of the Utilized Agricultural Area (UAA), corresponding to more than a threefold increase in five years. The expansion of agricultural land under organic production occurred across all crop types, with particular emphasis on "permanen meadows and pastures," which in 2022 accounted for 71.3% of the total area under organic productio In this way, Portugal confirmed the ongoing trend o growth in organic farming, placing it among the EU countries with the highest proportion of agricultura land under organic production (in 2021, above the EU average), surpassing the targets of the National Strategy for Organic Agriculture and indicating a favorable trend toward achieving the 2030 target se by the EU Farm to Fork Strategy (https://rea.apambiente.pt/dominio_ambiental/sol _e_biodiversidade).
The same report also states that the proportion of total agricultural area under organic production (% of UAA under organic production / total UAA) is the most representative indicator of productive and sustainable agricultural practices, directly contributing to four SDGs: 2 – Zero Hunger; 12 – Responsible Consumption and Production; 13 – Climate Action; 15 – Life on Land.

Contribuição para os ODS

Contribution to the SDGs



Estratégia Nacional Agricultura Biológica 2027

Até 2027, Portugal está comprometido com 10 metas estratégicas relativas à produção e promoção de produtos agrícolas e géneros alimentícios biológicos, entre as quais:

- **Duplicar a área de Agricultura Biológica, para 12% da SAU nacional;**
- **Triplicar as áreas de hortofrutícolas, leguminosas, proteaginosas, frutos secos, cereais e outras culturas vegetais destinadas a consumo direto ou transformação;**
- **Duplicar a produção pecuária e aquícola em Produção Biológica (PB), com particular incidência na produção de suínos, aves de capoeira, coelhos e apícola;**
- **Duplicar a capacidade interna de transformação de produtos biológicos;**
- **Incrementar em 50% o consumo de produtos biológicos;**
- **Triplicar a disponibilidade de produtos biológicos nacionais no mercado.**

A nível europeu, e no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia do Prado ao Prato (F2F 2030), estabeleceu o objetivo de "converter, pelo menos, 25% das terras agrícolas da UE em agricultura biológica até 2030", o que será alcançado através do Plano de Ação para o Desenvolvimento da Produção Biológica. O alcance deste objetivo depende dos resultados que os Programas de Desenvolvimento Rural da União Europeia (UE) alcancem, bem como das intervenções previstas no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum em Portugal (PEPAC 2023-2027), com indicadores de resultado dos apoios concedidos à agricultura biológica.

National Organic Agriculture Strategy 2027

By 2027, Portugal is committed to 10 strategic targets related to the production and promotion of organic agricultural products and foodstuffs, including:

- **Doubling the area of organic agriculture to 12% of the national UAA;**
- **Tripling the areas of vegetables and fruits, legumes, protein crops, nuts, cereals, and other plant crops intended for direct consumption or processing;**
- **Doubling organic livestock and aquaculture production, with particular focus on pork, free-range poultry, rabbits, and beekeeping;**
- **Doubling the domestic processing capacity for organic products;**
- **Increasing organic product consumption by 50%;**
- **Tripling the availability of domestic organic products in the market.**

At the European level, under the European Green Deal, the Farm to Fork Strategy (F2F 2030) established the objective of "converting at least 25% of EU agricultural land to organic farming by 2030," which will be achieved through the Action Plan for the Development of Organic Production. Achieving this objective depends on the results delivered by the European Union's Rural Development Programs, as well as the interventions planned under Portugal's Common Agricultural Policy Strategic Plan (PEPAC 2023–2027), with outcome indicators for support granted to organic farming.

ANÁLISE TERRITORIAL DA BIO-REGIÃO DA MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA

Este ponto tem por objetivo caracterizar territorialmente a Bio-região da Margem Esquerda do Guadiana, reconhecida internacionalmente pela Rede Internacional das Bio-regiões (IN.N.E.R. Association). Esta análise territorial segue o modelo de análise utilizado no Manual das Bio-regiões, editado pela DGADR, em 2022.

Dinâmica Demográfica

Como podemos verificar na figura abaixo, em 2021, na Margem Esquerda do Guadiana, residiam 37 010 pessoas, a que corresponde uma densidade populacional de 10 hab/Km2. Barrancos é o concelho menos povoado, com apenas 1438 habitantes e Serpa, o mais povoado, com 13757 habitantes. Em termos de densidade populacional, Mértola é o município menos populoso, com 5 hab/Km2 e o mais populoso é Moura, com 14 hab/Km2.

TERRITORIAL ANALYSIS OF THE MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA BIO-REGION

This section aims to provide a territorial characterization of the Margem Esquerda do Guadiana Bio-region, internationally recognized by the International Network of Ecoregions (IN.N.E.R. Association). This territorial analysis follows the analytical model used in the Bio-regions Manual, published by DGADR in 2022.

Demographic Dynamics

As shown in the figure below, in 2021, the Margem Esquerda do Guadiana had a population of 37,010, corresponding to a population density of 10 inhabitants/km². Barrancos is the least populated municipality, with only 1,438 inhabitants, while Serpa is the most populated, with 13,757 inhabitants. In terms of population density, Mértola is the least densely populated municipality, with 5 inhabitants/km², and Moura is the most densely populated, with 14 inhabitants/km².

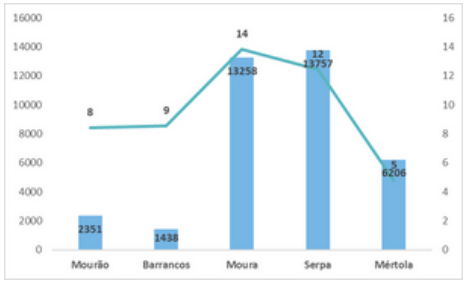


Figura 4- População residente e densidade populacional por concelho
Fonte: INE, 2021

Image 4 – Resident Population and Population Density by Municipality
Source: INE, 2021

A figura 5 mostra-nos a distribuição percentual da população dos concelhos de MEG por grandes grupos etários. Nos cinco concelhos, a população em idade ativa (25-64 anos) é dominante, oscilando entre os 47% e os 52%.
Segue-se a população idosa, que varia entre os 23% e os 37% e por fim, a população jovem a oscilar entre os 16% e os 27%.

Figure 5 shows the percentage distribution of the population of the MEG municipalities by major age groups. In all five municipalities, the working-age population (25–64 years) is dominant, ranging from 47% to 52%. This is followed by the elderly population, which varies between 23% and 37%, and finally, the young population, ranging from 16% to 27%.

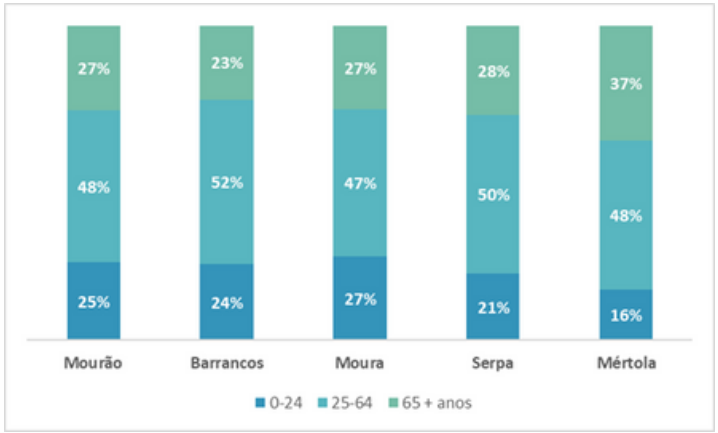


Figura 5- População por grandes grupos etários e concelho
Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente, 2023
Figure 5 – Population by Major Age Groups and Municipality
Source: INE, Annual Resident Population Estimates, 2023

Setores de Atividade

A figura seguinte representa a distribuição percentual das empresas pelos dez grupos de atividade económica mais importantes na Margem Esquerda do Guadiana, segundo a divisão - CAE Rev. 3. A maioria das empresas estão incluídas nas atividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, com rácios que variam entre 31% (Mértola) e 55% (Barrancos); segue-se o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, com rácios a oscilar entre 9% (Mourão) e 18% (Serpa e Mértola). O Alojamento, restauração e similares ocupam o terceiro lugar com rácios a variarem entre 7% (Barrancos) e 15% (Mértola).

Sectors of Activity

The following image shows the percentage distribution of companies across the ten most important economic activity groups in the Margem Esquerda do Guadiana, according to the CAE Rev. 3 classification. Most companies are engaged in Agriculture, animal production, hunting, forestry, and fishing, with ratios ranging from 31% (Mértola) to 55% (Barrancos). This is followed by Wholesale and Retail Trade; repair of motor vehicles and motorcycles, with ratios ranging from 9% (Mourão) to 18% (Serpa and Mértola). Accommodation, food service, and similar activities rank third, with ratios varying between 7% (Barrancos) and 15% (Mértola).

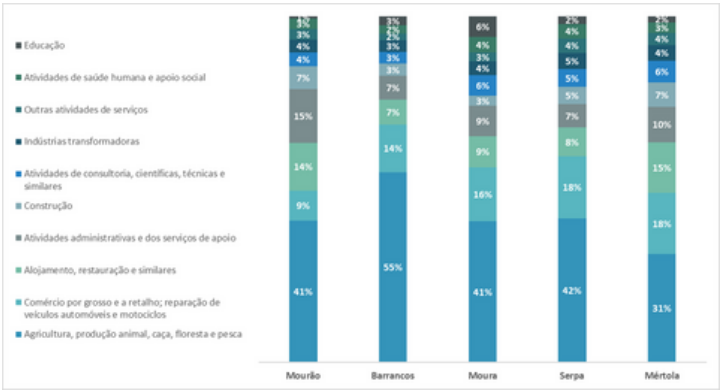


Figura 6- Empresas (%) por concelho e atividade económica
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2023
Image 6 – Companies (%) by Municipality and Economic Activity
Source: INE, Integrated Business Accounts System, 2023

Turismo

Os recursos turísticos na Margem Esquerda do Guadiana constituem um importante fator de atração desta região que no âmbito da Bio-região podem ser explorados e potenciados. Para analisar a dinâmica desta atividade, apresenta-se a seguir a distribuição do número de alojamentos turísticos por tipologia. Assim, quer para a MEG quer para qualquer um dos municípios, predomina a oferta classificada em Turismo no espaço rural e de habitação, com um total de 31 estabelecimentos, dos quais a maioria estão localizados no município de Mértola, com 12 estabelecimentos, seguindo-se Moura com 8 unidades, Serpa e Mourão com 5 e Barrancos, que assinala apenas 1 estabelecimento. Os estabelecimentos classificados em Alojamento Local somam 18 unidades, dos quais 6 se localizam em Mértola, 4 em Moura e Mourão, Serpa assinala 3 e Barrancos apenas 1 estabelecimento. A hotelaria assinala 9 estabelecimentos, dos quais 3 em Mértola e Moura, 2 em Serpa e 1 em Barrancos.

Tourism

Tourist resources in the Margem Esquerda do Guadiana constitute an important attraction factor for this region, which can be explored and enhanced within the scope of the Bio-region. To analyze the dynamics of this activity, the distribution of tourist accommodations by type is presented below. For both the MEG region and its individual municipalities, rural and residential tourism accommodations predominate, with a total of 31 establishments, the majority of which are located in Mértola (12 establishments), followed by Moura with 8, Serpa and Mourão with 5 each, and Barrancos with only 1 establishment.
Local accommodation establishments total 18 units, of which 6 are in Mértola, 4 in Moura and Mourão, 3 in Serpa, and only 1 in Barrancos. Hotels account for 9 establishments, with 3 in Mértola and Moura, 2 in Serpa, and 1 in Barrancos.

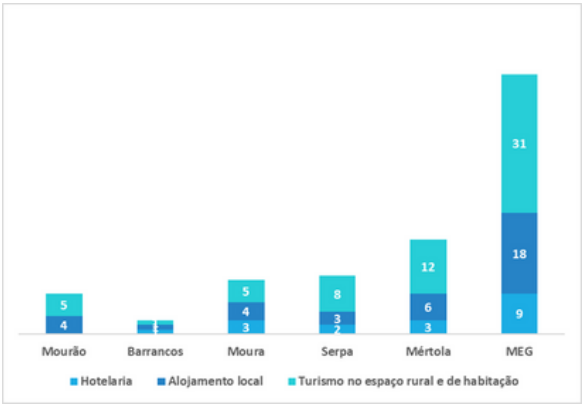


Figura 7- Número e tipologia de alojamentos turísticos por concelho e na MEG
Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, 2024
Image 7 – Number and Type of Tourist Accommodations by Municipality and in the MEG
Source: INE, Survey on Guest Stays in Hotels and Other Accommodations, 2024

Ambiente

A figura abaixo apresenta-nos as percentagens de área dos sítios da Rede Natura 2000, das zonas de proteção especial e das áreas protegidas, que no conjunto representam as áreas classificadas. À exceção do concelho de Serpa, a Bio-região da Margem Esquerda do Guadiana apresenta percentagens superiores a 50% em todos os concelhos, com destaque para Barrancos, com 100% do território classificado.

Environment

The image below shows the percentages of area covered by Natura 2000 sites, special protection zones, and protected areas, which together represent the classified areas. Except for the municipality of Serpa, the Margem Esquerda do Guadiana Bio-region shows percentages above 50% in all municipalities, with particular emphasis on Barrancos, where 100% of the territory is classified.

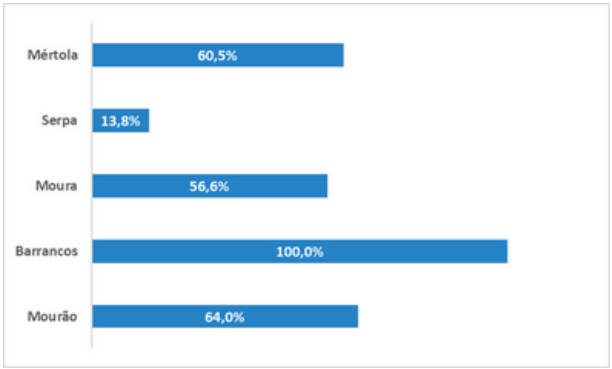


Figura 8- Proporção de superfície das áreas classificadas por concelho
Fonte: INE, Entidades responsáveis pela conservação da natureza e das florestas do Continente
Image 8 – Proportion of Classified Area by Municipality
Source: INE, Entities Responsible for Nature and Forest Conservation in Mainland Portugal

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) e Superfície em Agricultura Biológica

A figura seguinte destaca a proporção de SAU em Agricultura Biológica, nos cinco concelhos da MEG, onde Barrancos lidera com 29% da SAU, seguindo-se Mourão com 11%, Moura com 8%, Mértola com 2% e Serpa com 1%.

Utilized Agricultural Area (UAA) and Area under Organic Farming

The following image highlights the proportion of UAA under organic farming in the five municipalities of the MEG, with Barrancos leading at 29% of the UAA, followed by Mourão with 11%, Moura with 8%, Mértola with 2%, and Serpa with 1%.

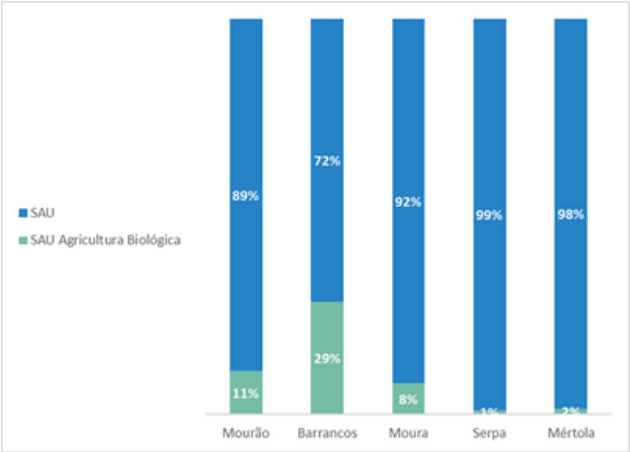


Figura 9- Superfície Agrícola Utilizada e Superfície em Agricultura Biológica (%)
Fonte: INE, Recenseamento agrícola, 2019
Image 9 – Utilized Agricultural Area and Area under Organic Farming (%)
Source: INE, Agricultural Census, 2019

Explorações Agrícolas

À data do último recenseamento agrícola (2019) a Margem Esquerda do Guadiana possuía 131 explorações em modo de produção biológico, das quais, 51 se situavam no município de Moura, 30 em Barrancos, 24 em Serpa, 16 em Mértola, e, em Mourão 10.

Farms

At the time of the last agricultural census (2019), the Margem Esquerda do Guadiana had 131 farms operating under organic production, of which 51 were located in the municipality of Moura, 30 in Barrancos, 24 in Serpa, 16 in Mértola, and 10 in Mourão.

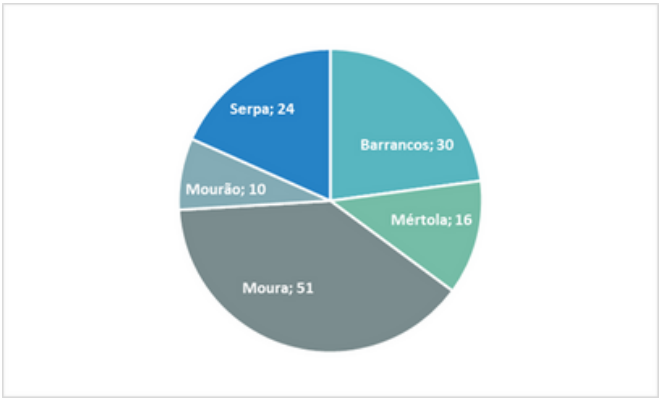


Figura 10- Número de explorações em agricultura biológica, por município
Fonte: INE:RA, 2019
Image 10 – Number of Organic Farms by Municipality
Source: INE: RA, 2019

Nestas explorações, predominam as culturas permanentes (Moura e Serpa com 33 e 18 explorações) seguindo-se as pastagens permanentes (Barrancos e Moura com 28 e 27 explorações, as culturas temporárias (Moura e Serpa com 12 e 10 explorações). As culturas hortícolas têm muito pouca expressão, apenas em 4 explorações, das quais, 2 em Serpa, 1 em Moura e 1 em Mértola. O pousio é assinalado em 5 explorações, 3 em Moura, 1 em Serpa e 1 em Mértola.

In these farms, permanent crops predominate (Moura and Serpa with 33 and 18 farms, respectively), followed by permanent pastures (Barrancos and Moura with 28 and 27 farms), and temporary crops (Moura and Serpa with 12 and 10 farms). Horticultural crops have very limited presence, found in only 4 farms: 2 in Serpa, 1 in Moura, and 1 in Mértola. Fallow land is present in 5 farms: 3 in Moura, 1 in Serpa, and 1 in Mértola.

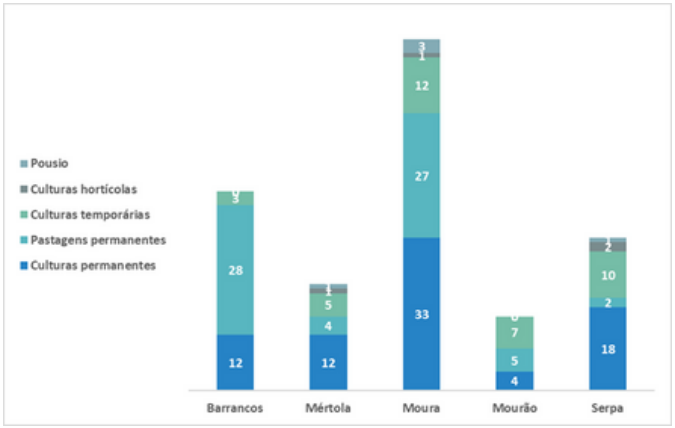


Figura 11- Nº explorações em agricultura biológica por município e tipo de cultura
Fonte: INE, Recenseamento agrícola, 2019
Image 11 – Number of Organic Farms by Municipality and Crop Type
Source: INE, Agricultural Census, 2019

Operadores Biológicos

Em 2023, a MEG registava, de acordo com os dados fornecidos pela DGADR, 639 operadores biológicos, tendo havido um aumento de mais 21% (111 operadores) relativamente a 2022. Este aumento deu-se em todos os municípios, à exceção de Mourão, onde se assistiu a uma redução em 16 operadores biológicos. O maior número de operadores regista-se em Moura, com 238, seguindo-se Serpa com 150 operadores, Mértola com 110, Barrancos com 102 e Mourão com 39 operadores.

Organic Operators

In 2023, the MEG had, according to data provided by DGADR, 639 organic operators, representing an increase of 21% (111 operators) compared to 2022. This growth occurred in all municipalities, except for Mourão, which saw a decrease of 16 organic operators. The highest number of operators was recorded in Moura, with 238, followed by Serpa with 150 operators, Mértola with 110, Barrancos with 102, and Mourão with 39 operators.

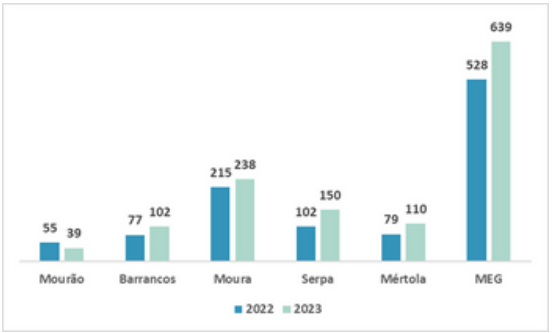


Figura 12- Operadores Biológicos nos municípios e MEG
Fonte: DGADR, 2022, 2023
Image 12 – Organic Operators in the Municipalities and MEG
Source: DGADR, 2022, 2023

Relativamente às áreas em Produção Biológica, a MEG regista um total de 41 742,96 ha em Agricultura Biológica e 39 486,60 ha em Conversão. Por município, Barrancos possui a maior proporção de terras em agricultura biológica (76%), seguindo-se Mourão, com 70%, Moura, com 61%, Mértola, com 39% e Serpa com a menor percentagem, de 29%.

Regarding areas under organic production, the MEG has a total of 41,742.96 ha in organic farming and 39,486.60 ha in conversion. By municipality, Barrancos has the highest proportion of land in organic farming (76%), followed by Mourão with 70%, Moura with 61%, Mértola with 39%, and Serpa with the lowest percentage at 29%.

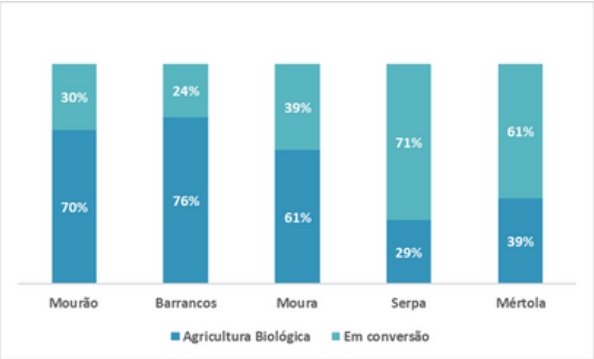


Figura 13- Proporção de áreas em Agricultura Biológica e em Conversão, por município
Fonte: DGADR, 2023

Image 13 – Proportion of Areas in Organic Farming and in Conversion, by Municipality
Source: DGADR, 2023

Na MEG, e tal como se verifica para Portugal, a maioria dos produtores biológicos desenvolve atividades de produção vegetal. Estes representavam, em 2023, 63% do universo dos produtores. Seguem-se aqueles que se dedicam só ou também à produção animal (35%) e por fim os que se dedicam às atividades de preparação (2%), conforme figura 14.

In the MEG, as is the case for Portugal, the majority of organic producers are engaged in crop production. In 2023, they accounted for 63% of all producers. This is followed by those engaged solely or also in animal production (35%), and finally, those involved in processing activities (2%), as shown in Image 14.

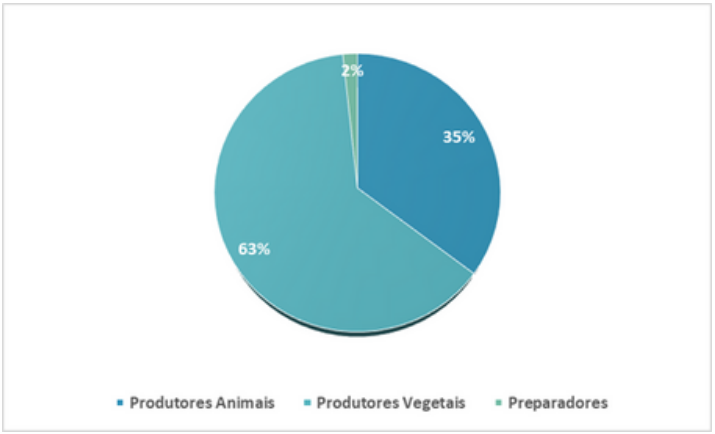


Figura 14- Proporção de produtores animais, vegetais e preparadores na MEG
Fonte: DGADR, 2023

Image 14 – Proportion of Animal, Crop, and Processing Producers in the MEG
Source: DGADR, 2023

Por município, Moura lidera o número de operadores/produtores, com 346 registos, seguindo-se Serpa, com 251, Barrancos, com 195, Mértola, com 163, e por fim, Mourão, com 63 (figura 15).

By municipality, Moura leads in the number of operators/producers, with 346 registrations, followed by Serpa with 251, Barrancos with 195, Mértola with 163, and finally Mourão with 63 (Image 15).

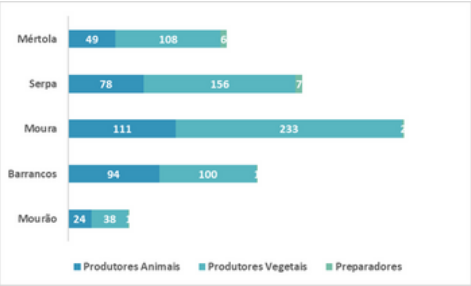


Figura 15- Número de produtores/operadores animais, vegetais e preparadores, por município
Fonte: DGADR, 2023

Image 15 – Number of Animal, Crop, and Processing Producers/Operators by Municipality
Source: DGADR, 2023

CONTACTOS | CONTACTS

Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado

Morada: Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque S/N, 7830-457 Serpa

Tel: 284 540 220

Email: rota@rotaguadiana.org

Website: rota@rotaguadiana.org